

ASPECTOS EMOCIONAIS DO FAMILIAR E DA CRIANÇA NA UTI PEDIÁTRICA

Mayara Rodrigues Maia da Silva¹, Magali Hiromi Takashi²

¹Discente de Enfermagem. E-mail: mayararodrigueess@icloud.com; ²Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: A hospitalização de uma criança na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é um evento inesperado pela família da mesma provocando sentimentos de extremo medo, insegurança, ansiedade, frustrações e inúmeros os sofrimentos em ambas as partes. Durante esse cuidado a importância do enfermeiro frente aos aspectos emocionais do familiar e da criança na UTIP torna-se instrumento humano essencial e deve ser realizado de forma individualizada, personalizada e humanizada para cada criança e seu familiar/responsável. A importância no papel do enfermeiro de trazer para o cuidado o familiar visa diminuir dor e sofrimento. **Objetivo:** Evidenciar a contribuição e importância do enfermeiro quanto aos aspectos emocionais da criança e familiar/responsável na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para sua elaboração foi necessário criar e percorrer as seguintes etapas: **Definição da questão norteadora:** qual a contribuição e importância do enfermeiro quanto aos aspectos emocionais da criança e familiar/responsável no processo de internação na UTI Pediátrica, utilizado a estratégia PICO estabelecendo objetivos da pesquisa, critérios de inclusão e exclusão no momento de selecionar as amostras, realizando análises de conteúdos coletados. A busca foi realizada bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores/palavras-chaves: “aspectos emocionais”, “criança hospitalizada”, “família”, “Paciente; “Relação enfermeiro”. **Resultados e Discussão:** A revisão integrativa trouxe a possibilidade de destacar a importância da relação enfermeiro paciente e comunicação efetiva e o cuidado humanizado que promove melhorias no cuidado em relação aos aspectos emocionais do familiar e da criança na UTIP. A internação de uma criança e familiar em um ambiente de alta complexidade, que muitas vezes é o setor que remete ao fim de vida, cercado de informações incompreendidas por ambas as partes. Estabelecer um vínculo com o familiar/responsável traz segurança e confiabilidade, inserir o mesmo nos cuidados do tratamento da criança hospitalizada, apresentando como resultados de uma internação tranquila. **Conclusão:** A relação enfermeiro criança e familiar/responsável durante a internação no ambiente de UTIP é de extrema importância quando envolvem aspectos emocionais causados através da internação em um setor de média e alta complexidade; ambiente que remete ao risco de vida, que proporciona sentimento de medo, insegurança e incapacidade. O enfermeiro é aquele que tem maior contato durante a internação, sendo necessário habilidades técnicas e humanas, estabelecimento de uma comunicação de clareza e vínculo, por meio de um atendimento humanizado, individualizado e primordial para obter uma forte estrutura familiar para a criança hospitalizada, minimizando o estresse provocado pela internação na UTIP. **Implicações para a Enfermagem:** Destaca-se a importância da relação do enfermeiro com a criança e familiar/responsável durante a internação no ambiente da UTIP, a partir do estabelecimento de um vínculo com ambas as partes de forma humanizada, individualizada respeitando costumes, crenças e dificuldades de cada criança hospitalizada, garantindo a diminuição do sofrimento causado pela internação e o alívio da dor de cada procedimento que precisa ser realizado, possibilitando um melhor gerenciamento no cuidado de ambos e promovendo melhorias no cuidado até a recuperação da criança e familiar/responsável internado no ambiente da UTIP.

Palavras-chave: Aspectos Emocionais; Criança Hospitalizada; Família; Paciente; Relação Enfermeiro.